

Setembro 1996 a Setembro 1998

Director do INGA — Direcção de Serviços de Intervenção Produtos Animais (D. I. A.), em comissão de serviço

Abril 1993 a Agosto 1996

Chefe de Divisão de Política Externa do quadro da Secretaria Geral do Ministério da Agricultura

Março 1989 a Dezembro 1992

Chefe de Divisão da Divisão de Gestão, Estatística e Política Sócio — Estrutural, da Direcção Regional de Agricultura — Região Autónoma dos Açores.

Novembro 1979 a Fevereiro 1989

Assistente do Departamento de Ciências Agrárias da Universidade dos Açores disciplinas de Gestão da Empresa Agrícola I e II.

201682016

### Despacho (extracto) n.º 10380/2009

No âmbito do PRACE foi operada a reestruturação do MADRP, através do Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, e das DRAP através do Decreto Regulamentar n.º 12/2007, de 27 de Fevereiro pelo que, considerando a necessidade de garantir o normal funcionamento dos serviços, procedeu-se à publicitação dos processos de selecção dos titulares dos cargos de Direcção Intermédia de 1.º Grau em conformidade com o disposto na Portaria n.º 219-G/2007, de 28 de Fevereiro que aprovou a estrutura nuclear das Direcções Regionais de Agricultura e Pescas.

Nos termos do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, de acordo com os fundamentos apresentados pelo júri na acta final que integra o respectivo procedimento concursal, e considerando que possui os requisitos legais exigidos, bem como lhe é reconhecida a competência técnica e aptidão para o exercício de funções dirigentes, evidenciado pela nota curricular em anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante, nomeio, para o cargo de Director de Serviços de Agricultura e Pescas, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o Licenciado António José Madeira Lopes.

A presente nomeação produz efeitos a partir da data do despacho.

7 de Abril de 2009. — O Director Regional, *José António de Sousa Canha*.

### Nota Curricular

Elementos Pessoais e Habilitações Académicas:

António José Madeira Lopes, nascido em 18 de Agosto de 1947, Santarém, de Nacionalidade Portuguesa, Portador do Bilhete de Identidade n.º 165007, emitido pelo Arquivo de Identificação de Santarém, em 19/05/1998, licenciado em Engenheiro Agrónomo, pelo Instituto Superior de Agronomia, em 1974.

Categoria e Actividade Profissional:

Assessor Principal da Carreira de Engenheiro

Membro da Comissão de Gestão Transitória do Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia (Portaria n.º 561/75 de 13 de Julho).

Coordenou o sector de projectos de Mecanização da Direcção de Serviços de Mecanização da DGHEA, do Ministério da Agricultura, Comércio e Pescas (1976/83).

Participou na elaboração de um projecto para financiamento das estruturas de desenvolvimento integrado no âmbito do Plano de Desenvolvimento Rural para a Zona I da República da Guiné Bissau (1979).

Colaborou na execução dos Estudos de Ordenamento dos Concelhos de Mora, Ponte de Sor e Portel, no âmbito dos respectivos Planos Gerais de Urbanização (1980).

Integrou uma equipa de Técnicos da empresa COMPAL, tendo em vista a recuperação de um Complexo Agro-industrial no Vale do Limpopo (1983).

Consultor Especialista dos Ministérios do Plano e da Agricultura de Angola, nas áreas da Planificação e Controlo do Plano de Unidades Agro-Pecuárias (1984/86).

Director Geral Adjunto da Empresa Portuguesa CATERMAR, Subempregueira das Companhias Petrolíferas a operarem em Angola (1986/96).

Chefe de Divisão de Infra-Estruturas Rurais, Hidráulica, Engenharia Agrícola e Ambiente da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste (1997/2006).

Exerceu funções em regime de substituição do Director de Serviços do Desenvolvimento Rural, na DRARO de 25/05/1999 a 07/04/2002, e de 20/02/2006 a 28/02/2007.

No âmbito das funções de Chefe de Divisão e Director de Serviços, e no decurso da sua carreira, integrou, coordenou diferentes Grupos de Trabalho e Comissões, designadamente:

Representante da DRAPLVT na Comissão Mista de Coordenação do Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo, desde 18/05/2006.

Representante da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste no Conselho Consultivo da Escola Superior Agrária de Santarém, desde 1999 até à presente data.

Representante da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste na Comissão Técnica de Acompanhamento, criada pelo Decreto-Lei n.º 235/97 de 03 de Setembro, que transpôs a directiva 91/676/CEE -Poluição causada por nitratos de origem agrícola.

Coordenador da UTAAC — Unidade Técnica de Avaliação, Acompanhamento e Controlo de Candidaturas no âmbito da Medida 6 do PAMAF da DRARO.

Colaborou na elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional (PDR) para 2000/06.

Participou no Grupo de Trabalho para a elaboração da Estratégia para o Regadio, Infra-estruturas Colectivas e Estruturação Fundiária no âmbito do PNE, para o período 2007/2013.

Responsável da DRARO em projectos de Investigação, Experimentação e Demonstração no PAMAF e AGRO.

Coordenação, elaboração e o lançamento de Concursos Públicos de estudos, projectos e empreitadas de barragens, redes viárias, rega e drenagem de aproveitamentos hidroagrícolas.

Colaborou na elaboração do Plano de Desenvolvimento Rural (PDRu) como elemento e ligação da DRARO à Comissão Executiva.

Integrou o Grupo para a Modernização administrativa da DRARO.

Representante da DRARO na Unidade de Gestão Regional PPDR-Centros Rurais.

Director de Serviços de Agricultura e Pescas, desde 14/03/2007, até à presente data, em regime de substituição

Agraciado em Angola pelo Governo Português, com a medalha de mérito (ouro) das Comunidades Portuguesas (1993).

Vogal do Conselho da Região Hidrográfico ARH Alentejo IP (17/12/2008)

Representante da DRAPLVT na Comissão Mista de Acompanhamento da Alteração ao Plano Regional de Ordenamento do Território da área Metropolitana de Lisboa

201682146

### Despacho (extracto) n.º 10381/2009

No âmbito do PRACE foi operada a reestruturação do MADRP, através do Decreto-Lei n.º 209/2006, de 27 de Outubro, e das DRAP através do Decreto Regulamentar n.º 12/2007, de 27 de Fevereiro pelo que, considerando a necessidade de garantir o normal funcionamento dos serviços, procedeu-se à publicitação dos processos de selecção dos titulares dos cargos de Direcção Intermédia de 1.º Grau em conformidade com o disposto na Portaria n.º 219-G/2007, de 28 de Fevereiro que aprovou a estrutura nuclear das Direcções Regionais de Agricultura e Pescas.

Nos termos do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, de acordo com os fundamentos apresentados pelo júri na acta final que integra o respectivo procedimento concursal, e considerando que possui os requisitos legais exigidos, bem como lhe é reconhecida a competência técnica e aptidão para o exercício de funções dirigentes, evidenciado pela nota curricular em anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante, nomeio, para o cargo de Director de Serviços de Planeamento e Controlo, em comissão de serviço, pelo período de três anos, o Licenciado António Proença de Oliveira.

A presente nomeação produz efeitos a partir da data do despacho.

7 de Abril de 2009. — O Director Regional, *José António de Sousa Canha*.

### Nota Curricular

António Proença de Oliveira, Natural de Boidobra — Covilhã, Formação académica — Matriculou-se no Instituto Superior de Agronomia, em 1966/67 que frequentou até 1972/73, tendo-se formado na especialidade de Agro-pecuária.

Carreira profissional

— Em 1 de Novembro de 1972, foi aceite como tarefeiro-estagiário na Repartição de Serviços de Culturas Arvenses da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

-De Janeiro de 1974 a Novembro de 1975 cumpriu o serviço militar obrigatório.

-Por despacho de 17 de Abril de 1974, após terminado o tempo de instrução militar foi, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 350/70 de 27 de Julho, cedido pelo Ministério do Exército ao Ministério da Coordenação Interterritorial, para exercer funções de Engenheiro Agrónomo na Província de Timor, tendo sido colocado na Repartição de Serviços de Agricultura e Florestas de Timor.

-Em 14 de Novembro de 1974, por despacho do Governador da Província de Timor, foi nomeado para exercer, em regime de substituição, o cargo de Chefe de Repartição Provincial dos Serviços de Agricultura e Florestas.

-Em Dezembro de 1975, foi reintegrado, em regime de tarefa, na Repartição de Culturas Arvenses, como Técnico de 3.ª classe do IV Plano de Fomento da ex-Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

-Por despacho do Secretário de Estado do Fomento Agrário, de 12 de Agosto de 1976, foi contratado além do Quadro para desempenhar funções de Técnico de 3.ª Classe. Foi provido no lugar de Engenheiro de 2.ª classe do Quadro Único do Ministério da Agricultura e Pescas, publicado no *Diário da República* n.º 77, 2.ª série, de 3 de Abril de 1978.

-Em Janeiro de 1980 transitou, dentro da mesma Direcção de Serviços para a Divisão de Horticultura e Floricultura.

-Foi provido mediante concurso no lugar de Engenheiro de 1.ª classe do Quadro do Ministério da Agricultura e Pescas — MAP, e de que tomou posse a 7 de Abril de 1983.

-Por despacho ministerial de 11 de Junho de 1987, transitou, com a categoria de Técnico Superior de 1.ª classe para o Quadro da Direcção-Geral de Agricultura, continuando a desenvolver a sua actividade na área da Horticultura e Fruticultura.

-Por despacho ministerial de 15 de Julho de 1988, transitou para o quadro da Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura, na mesma área funcional.

-Por despacho ministerial de 28 de Março de 1989, foi nomeado em comissão de serviço, para exercer o cargo de Chefe de Divisão de Fruticultura da Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura com efeitos a partir da data do despacho. Publicado no *Diário da República* n.º 89, 2.ª série, de 17 de Abril de 1989.

-Por despacho de 26 de Outubro de 1989, foi promovido mediante concurso, a Técnico Superior Principal da carreira de Engenheiro.

-Por despacho ministerial de 10 de Dezembro de 1991, foi renovada a comissão de serviço como Chefe de Divisão, com efeitos a partir de 27 de Março de 1992, publicado no *Diário da República* n.º 14, 2.ª série, de 17 de Janeiro de 1992.

-Por despacho de 22 de Junho de 1992, foi autorizada a sua deslocação para prestar colaboração na Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste.

-Por despacho de 22 de Outubro de 1992, foi prorrogada por mais 90 dias a prestação da colaboração naquela Direcção Regional.

-Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 96/93, de 2 de Abril, cessou em 7 do mesmo mês a comissão de serviço que vinha exercendo como Chefe de Divisão da Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura.

-Por despacho ministerial de 8 de Abril de 1993, foi nomeado, em comissão de serviço, como Director de Serviços de Experimentação da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste. Publicado no *Diário da República* n.º 132, 2.ª série, de 7 de Junho de 1993.

-Por despacho ministerial de 18 de Outubro de 1993, foi nomeado em regime de substituição para o cargo de Subdirector Regional de Agricultura da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste. Publicado no *Diário da República* n.º 258, 2.ª série, de 4 de Novembro de 1993. A partir de 93.10.17 ficou suspenso do cargo que vinha exercendo, como Director de Serviços.

-Por despacho normativo n.º 52/94 de 12 de Janeiro de 1994, foi promovido a Assessor Principal, nos termos do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 323/89 de 26 de Setembro.

-Em 27 de Outubro de 1995, cessou o cargo que vinha exercendo, em regime de substituição, na Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, como Subdirector Regional de Agricultura.

-Em 28 de Outubro de 1995, reiniciou as funções de Director de Serviços de Experimentação da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste.

-Com a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 74/96 de 18 de Junho, cessou a Comissão de Serviço que vinha exercendo no cargo de Director de Serviços de Experimentação, em 23 de Junho de 1996, mantendo-se em exercício de funções de gestão corrente até 19 de Agosto do mesmo ano.

-Por despacho Ministerial de 20 de Agosto de 1996, foi nomeado para exercer em comissão de serviço o cargo de Director de Serviços de Agricultura da Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste. Publicado no *Diário da República* n.º 205, 2.ª série de 4 de Setembro de 1996.

-Por despacho de 21 de Janeiro de 2000, do Secretária de Estado do Desenvolvimento Rural, foi nomeado, precedendo concurso, para exercer em comissão de serviço, na Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste o cargo de Director de Serviços de Agricultura, tendo cessado a comissão de serviço na Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste em 20/01/2003, mantendo-se em gestão corrente até ao dia 26/01/2003.

-Em 27/01/2003 apresentou-se no Instituto de Desenvolvimento Rural e Hidráulica, onde desempenhou funções como Assessor Principal da carreira de Engenheiro, na Direcção de Serviços de Planeamento e Ambiente — Divisão de Análise de Projectos e Expropriações no âmbito de expropriações e indemnizações.

- Por despacho do 14 de Março de 2007, foi nomeado, em regime de substituição, para exercer o cargo de Director de Serviços de Planeamento e Controlo na Direcção Regional de Agricultura Pescas de Lisboa e Vale do Tejo. Publicado no *Diário da República* n.º 126, 2.ª série, de 03-07-2007. Posse em 14 de Março, com efeitos a 14 de Março de 2007.

201683297

## Gabinete de Planeamento e Políticas

### Aviso (extracto) n.º 8445/2009

Em cumprimento do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, torna-se público que, se encontra afixada, nos locais próprios, a lista de antiguidade do pessoal deste Gabinete, reportada a 31 de Dezembro de 2008.

O prazo de reclamação fixado no disposto no artigo 96.º é de 30 dias a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República*.

31 de Março de 2009. — A Directora de Serviços de Sistemas de Informação e Gestão, *Maria Teresa Santos*.

201681044

### Despacho n.º 10382/2009

Por despacho datado de 19 de Março do Director do Gabinete de Planeamento e Políticas, proferido nos termos do disposto no n.º 5 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pelo artigo 2.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, é nomeado, em regime de comissão de serviço pelo período de três anos, no cargo de Chefe de Divisão de Coordenação e Controlo Alimentar da Direcção de Serviços de Normalização e Segurança Alimentar deste Gabinete, e após procedimento concursal, Francisco Manuel O'Donnell Toscano de Vasconcelos Rico, dado a sua motivação aliada a conhecimentos e experiência profissional relevantes para as funções a exercer, assim como um muito bom espírito crítico.

### Curriculum vitae

Nome — Francisco Manuel O'Donnell Toscano de Vasconcelos Rico  
Nascido — 14 de Abril de 1968

Formação académica — Licenciatura em Agronomia, na Especialidade de Economia Agrária e Sociologia Rural pelo Instituto Superior de Agronomia da UTL.

Formação Académica

Licenciatura em Engenharia Agrónoma — Ramo de Fitotecnia, no Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa.

Formação Profissional

Curso de Protecção Integrada da Vinha para técnicos

Curso de Formação Pedagógica de Formadores

Curso de Produção Integrada da Vinha para técnicos

Curso de Alta Direcção em Administração Pública

Actividade Profissional

Técnico do Instituto da Vinha e do Vinho, Agosto de 1994 a Julho de 2000, integrado na Direcção de Serviços de Assuntos Comunitários / Divisão de Intervenção no Mercado, com funções ao nível da gestão e aplicação das medidas de regulação do mercado.

Técnico do Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, Julho de 2000 a 31 de Novembro de 2003, integrado na Direcção de Serviços de Produtos Animais / Divisão de Leite e Lactínios, com funções ao nível do acompanhamento da OCM, em especial dos mecanismos de regulação do mercado, recolha e análise da informação nos diferentes mercados da fileira, elaboração dos contributos para o Anuário Pecuário e Panorama da Agricultura e representação do Gabinete junto de outros organismos do MADRP e das instâncias comunitárias e elaboração de legislação.